

Moraes diz que PT quer o autoritarismo

O Palácio do Buriti contestou a afirmação da candidata do PT a vice-governadora, Arlete Sampaio. O secretário de Comunicação, Welington Moraes, acha que "o PT está demonstrando, mais uma vez, que é contra a autonomia política do DF e pedindo o retorno do autoritarismo, com os coronéis e governadores biônicos". Ele se baseia na posição do deputado petista Paulo Delgado — "que não tem o mínimo constrangimento em defender o fim

da autonomia política" —, para dizer que o PT é "filosoficamente" contra a autonomia.

Para Welington Moraes, a declaração da candidata foi "infeliz". O secretário pergunta como a bancada do PT, na Câmara recebe uma declaração dessa de uma componente da chapa majoritária ao GDF, "criticando a existência da instituição e passando à opinião pública a noção de que ela é desnecessária e

sem importância". Moraes disse que a Câmara representa para o DF o mesmo que o Congresso significa para o País e que existem bons e maus deputados como têm profissionais competentes e ruins e não se pode condenar a instituição pela posição de alguns.

"Se há erros há de todos os lados", salientou. Na opinião de Welington Moraes, a posição de Arlete Sampaio é "um desrespeito" à

maioria da população que quer a autonomia política. "Ela está contrariando o preceito democrático. A Câmara é fundamental para o DF, por ser a tribuna que o povo tem para se manifestar", observou. O secretário salientou ainda que, depois da criação da Câmara, a sociedade brasiliense passou a ter outro comportamento. "Ela deu à sociedade uma postura política mais avançada e mais consciente".